



ENTREVISTA DA SEMANA  
Oswaldo Pereira - Presidente da Acrimat  
Mesmo com leis claras,  
Presidente da Acrimat diz  
encontrar desafios no  
cumprimento da mesma - Pág. 3

**AJUSTE FISCAL**

# Deputado Emanuel Pinheiro Neto é co-autor do projeto que teve a urgência aprovada pelo Congresso - Pág. 4

Foto: Câmara Federal



**A MAIOR CASA DE SHOW**



## Empresário de Cuiabá se torna destaque e referência no entretenimento em Mato Grosso e Brasil

Liderando as maiores casas de shows da capital mato-grossense, o empresário fomenta mais de 200 empregos diretos e indiretos - Pág. 8

**CAUSA NOBRE**

## Companhia do Sorriso vem transformando vidas e levando alegria para as crianças que lutam contra o câncer

Atualmente a associação realiza vendas de bonecas de pano e entre outros produtos artesanais, a fim de arrecadar dinheiro para manter a associação e conseguir fornecer apoio e amparo às famílias - Pág. 8

**REVOLTANTE**

## Pais do Colégio Maxi criticam formatura antecipada do 9º Ano: Evento Simbólico Gera Constrangimento

De acordo com as informações obtidas pelo Jornal Centro Oeste Popular, devido à falta de organização, a formatura causou um constrangimento aos alunos que ficaram de recuperação em alguma(s) matéria(s) - Pág. 5



Foto: Reprodução

**AÇÃO SOCIAL**



Bazar da Jana arrecada mais de R\$ 28 mil para ONG Lírios de amparo às mulheres vítimas de violência - Pág. 6

Cristiane Amaral  
Psicóloga

“ É importante reverter a construção social que veste nos homens de uma armadura firme, sólida e indestrutível, como se não tivessem emoções e vulnerabilidades, impedindo-os de expressar seus medos e angústias ”

# Terapia também é “coisa de homem”

Apesar de terem sido ensinados desde muito pequenos que “homem tem que ser forte”, “que homem não chora” ou “que homem não tem medo de nada”, os homens também precisam de ajuda psicoterapêutica para lidar com suas questões, que podem envolver mudanças externas ou internas, traumas e até transtornos emocionais, como depressão e ansiedade.

Uma prova de que esse cenário precisa mudar é que os homens morrem mais que as mulheres em quase todos os grupos de idade, exceto a partir dos 80 anos (IBGE, 2022). O maior número de óbitos acontece entre os 15 e os 34 anos, em razão de acidentes de trânsito, homicídios, suicídios e outras motivações violentas. O uso abusivo de substâncias (álcool, cigarros e remédios) é frequente entre eles.

Outro ponto delicado é que a população masculina concentra as taxas mais altas de suicídio, com risco 3,8 vezes maior do que as mulheres (Ministério da Saúde, 2021). No Brasil, houve um aumento de 35% dos casos de suicídio, cerca de 80% advindos de um quadro de depressão (OMS, 2024). Essa “epidemia invisível” de mortes, grande parte delas violenta, não pode continuar sendo normalizada.

É importante reverter a construção social que veste nos homens de uma armadura firme, sólida e indestrutível, como se não tivessem emoções e vulnerabilidades, impedindo-os de expressar seus medos e angústias. A campanha do Novembro Azul chama atenção justamente para a importância da manutenção da saúde física e mental dos homens, que afeta não só suas famílias, como toda a sociedade.

Na rotina de atendimentos, observo que há diferenças na externalização de sintomas de doenças psíquicas entre mulheres e homens. Eles, por exemplo, costumam demonstrar mais irritabilidade e raiva quando estão deprimidos ou ansiosos, sentimentos que normalmente mascaram tristeza ou medo.

Eles também têm mais comportamentos de risco, tais como direção perigosa, abuso de substâncias, jogos de azar ou mesmo trabalhar demais para lidar com emoções negativas, além de estarem mais propensos a atitudes de isolamento, inclusive de forma mais abrupta, sem explicar os motivos.



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Design

Outro sinal de alerta: queixas físicas, entre elas, dores no corpo, enxaquecas, palpitações ou problemas digestivos. Geralmente, os sintomas físicos costumam ser tratados como problemas “isolados” e não relacionados à saúde mental, dificultando o diagnóstico. Eles também são mais propensos a negar que estão deprimidos ou ansiosos, minimizar sintomas ou tentar resolvê-los sozinhos.

Quanto se trata de comportamentos extremos, infelizmente, por um conjunto de fatores, os homens estão mais suscetíveis a chegar ao estágio crítico da depressão, e com maior risco de suicídio em comparação às mulheres, sobretudo porque tendem a usar métodos mais letais.

Eles ainda podem manifestar desesperança por meio de comportamentos autodestrutivos, a exemplo de situações de violência ou negligência com a própria saúde. Em relação ao trabalho e ao papel social, pode haver queda no desempenho, desinteresse em projetos ou obrigações e medo de fracassar ou de não ser “suficiente”.

A partir desse contexto, destaco a importância da prevenção e da identificação precoce de sintomas. Uma vez di-

agnosticada a depressão ou outra doença psíquico-emocional, já existem tratamentos farmacológicos e psicoterapêuticos eficazes. Ou seja, os homens não precisam mais lidar sozinhos, sem suporte especializado, com emoções difíceis.

Penso que essa transformação social e de saúde pública se torna viável e possível quando rompemos com a lógica da concorrência e do individualismo para fortalecer, cada vez mais, o sentimento de cooperação, comunidade, solidariedade e afeto, começando em casa, com mulheres e filhos, estendendo-se ao trabalho e demais espaços sociais.

Tem uma frase do educador Paulo Freire que nos convida a uma reflexão profunda sobre esse processo: “Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão”. O objetivo, portanto, é trabalharmos juntos (homens e mulheres) para reverter esse quadro de adoecimento. Homens, deem o primeiro passo, façam psicoterapia!

*Cristiane Amaral*, psicóloga com formação em transtorno de ansiedade e depressão no Instituto Albert Einstein

## EDITORIAL

# Prevenção faz bem



O Dezembro Vermelho marca uma grande mobilização nacional na luta contra o vírus HIV, a Aids e outras IST (infecções sexualmente transmissíveis), chamando a atenção para a prevenção, a assistência e a proteção dos direitos das pessoas infectadas com o HIV.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) reforça que beneficiários de planos de saúde têm direito a coberturas obrigatórias que permitem o diagnóstico e o acompanhamento da Aids. O Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da reguladora garante acompanhamento médico por meio de consultas, em número ilimitado de atendimentos, inclusive com especialistas (infeccionistas), além de assegurar, exames laboratoriais Anti-HIV, pesquisa de anticorpos, antígeno P24, carga viral por PCR, NASBA, BDNA e teste qualitativo por PCR, e teste rápido para detecção de HIV em gestantes. O Rol também determina cobertura para o teste de genotipagem do HIV para os casos suspeitos de resistência viral e/ou risco de falha terapêutica, exames de qualificação no sangue do doador e prova pré-transfusional no sangue do receptor.

Também é importante ressaltar que as operadoras de planos de saúde estão proibidas de recusar clientes em função de serem portadores de doenças preexistentes - como os portadores do vírus HIV - não podem excluir beneficiários usando estes motivos.

Atenta à importância da prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) - como a Aids, a Agência estimula os planos de saúde na realização de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças - Promoprev, oferecendo cuidado contínuo a cerca de 2,8 milhões de beneficiários.

### A Aids no Brasil

Nos últimos dez anos, o Brasil registrou queda de 25,5% na mortalidade por Aids. Apesar da redução, cerca de 30 pessoas morreram de aids por dia no ano passado.

De acordo com o Ministério da Saúde, 92% das pessoas em tratamento no país já atingiram o estágio de estarem indetectáveis, ou seja, estado em que a pessoa não transmite o vírus e consegue manter a qualidade de vida sem manifestar os sintomas da Aids. Essa conquista se deve ao fortalecimento das ações do Ministério da Saúde para ampliar a oferta do melhor tratamento disponível para o HIV, com a incorporação de medicamentos de primeira linha para tratar os pacientes.

## EXPEDIENTE

**DIRETOR**  
Maykon Milas

**DEPTO COMERCIAL**  
(65) 99692-0641

**FOTOS**  
Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE**  
Kleber Simioni

**CHARGE**  
Fred

**PAUTA**  
redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com

copopular.com.br



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

PINGA  
FOGO

## Afastado temporariamente

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, foi exonerado do cargo. O afastamento ocorre para que o gestor reassuma o mandato como deputado federal e destine emendas parlamentares para Mato Grosso. De acordo com o próprio secretário, o retorno à Câmara Federal é estratégico e visa assegurar recursos importantes para o Estado.

## Só quer jogar uma 'pelada'



Em audiência este mês o criminoso Sandro Louco pediu ao juiz Jean Freitas, na 7ª Vara Criminal de Cuiabá, para jogar bola "é coisa que eu gosto de fazer. Eu não tô pedindo nada demais para o senhor". Ainda no depoimento, ele afirma que ao cumprir sua pena, quer mudar de vida. O vídeo foi divulgado pelo site Hiperoticias. "Eu quero mudar minha vida. Eu tenho fé em Deus, que eu vou sair daqui completando esses 30 anos, vou embora e lá eu vou colocar em prática e vou mostrar que eu quero mudar minha vida".

Sandro é considerado líder do Comando Vermelho em Mato Grosso e passou por diferentes prisões desde que foi detido pela primeira vez, em 2000. Ele é detento da Penitenciária Central do Estado (PCE) desde 2019 e soma 173 anos de condenação por diferentes crimes.

## 'Perca de tempo'



Professor de história, o deputado Wilson Santos disse ter "perdido tempo" ao ler o livro de autoria do colega de plenário, Gilberto Cattani, que traz como tema: "A Socialização da Reforma Agrária e a Distribuição da Miséria". Cattani, que se apresenta como crítico do atual modelo de reforma agrária utiliza o livro para elogiar sistemas aplicados durante o regime militar e a gestão Bolsonaro, contrapondo-os ao que chama de "socialização" do processo na redemocratização. Para Wilson, no entanto, a publicação só reforça as incoerências do colega, que ele classificou como "cliente e beneficiário da reforma agrária" enquanto mantém postura contrária ao tema.

Wilson não escondeu a decepção com a obra e orientou que o colega "estude mais sobre o assunto". "Ele [Cattani] escreveu um livro. Eu fiz questão de ler o livro e, olha, é uma perda de tempo total. Ele precisa conhecer um pouco a história", comentou.

## Cassação



Comissão de Ética da Câmara de Cuiabá aprovou o relatório que pede a cassação do vereador Paulo Henrique. O parlamentar responde a um processo disciplinar por envolvimento com o crime organizado. No início da reunião, o presidente da Comissão de Ética, vereador Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania) disse que o colegiado deu oportunidade para que o investigado apresentasse sua defesa, o que não ocorreu.

"Tentamos toda a ampla defesa ao vereador Paulo Henrique, temos todas as notificações expedidas ao vereador Paulo Henrique, a funcionária dele também recebeu a notificação. Tudo quanto é tipo de manobra que tentarem fazer para dizer que o vereador não teve o direito a defesa cai por terra", vereador Rodrigo Arruda e Sá.

## 8 anos de mandato



O prefeito Emanuel Pinheiro sugeriu que o governador Mauro Mendes teria utilizado integrantes do Ministério Público de Mato Grosso e do Judiciário para orquestrar ações a fim colocar a população contra sua administração. "Depois que o governador Mauro Mendes assumiu o governo, ele patrocinou diariamente e sistematicamente um bombardeio de informações negativas contra Emanuel Pinheiro, tentando jogar a população contra o prefeito da Capital. Não conseguiram me deter nas urnas. Como fui reeleito, começaram a patrocinar um ataque contínuo a minha reputação, da gestão. Infelizmente teve um apoio pontual de uma ou outra autoridade membro dessa, ou daquela instituição, ou Poder", apontou.

## Oswaldo Pereira - Presidente da Acrimat

## Mesmo com leis claras, Presidente da Acrimat diz encontrar desafios no cumprimento da mesma

No segundo mandato à frente da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior, médico radiologista, encabeçou a chapa "Por uma pecuária rentável", composta por outros 39 pecuaristas nos cargos de diretoria executiva, conselho fiscal e conselho de representantes regionais, com seus respectivos suplentes.

Neste segundo mandato, Oswaldo buscou aprimorar e expandir os projetos iniciados em sua primeira gestão, a fim de fortalecer ainda mais a pecuária de corte do Mato Grosso.



“ Existe ainda uma dificuldade burocrática muito grande para implementar a lei ”

■ Da redação

**Centro Oeste Popular — O senhor poderia explicar, primeiramente, qual a função da Acrimat?**

**Oswaldo Pereira** — A Acrimat tem 52 anos de existência, e, de uns anos para cá, ela se tornou uma entidade de cunho estadual, que vem defendendo os interesses da pecuária. Ela saiu da Baixada Cuiabana e passou a representar todas as regiões do estado. A defesa do parque, que era feita pela Acrimat, hoje ficou o cargo do sindicato rural. A Acrimat, hoje, cuida das demandas estaduais e nacionais, representando as questões do Brasil e do mundo.

**Centro Oeste Popular — A sustentabilidade é uma pauta muito comentada, às vezes com fake news. Como a Acrimat tem incentivado os produtores pecuaristas para uma produção mais sustentável?**

**Oswaldo Pereira** — Primeiramente, estimamos que eles sigam o Código Florestal, que já é um código sustentável por preservar 80% da região amazônica, 35% do cerrado e 20% das outras áreas. Seguindo este Código Florestal, o produtor já está dentro de políticas sustentáveis. De qualquer modo, temos incentivado os pecuaristas a não provocar incêndios, que são grandes inimigos de todos, estimulamos a preservação do lençol freático, com a preservação de suas nascentes, e incentivamos o cuidado com o solo. Seguindo estes passos, o pecuarista já está praticando a sustentabilidade.

**Centro Oeste Popular — Passamos por um momento em que a tecnologia está presente em todos os setores de produção, e a pecuária não foge dessa norma. Existem projetos referentes ao aumento de eficiência do pasto e produção rural. O pequeno produtor ainda tem certa dificuldade em aceitar algumas, dessas evoluções. Como a Acrimat atua no auxílio a esses produtores?**

**Oswaldo Pereira** — Hoje falamos mais sobre "Pecuária 4.0", e sem tecnologia não se faz nada. Para se ter lucro, é necessário possuir as ferramentas tecnológicas necessárias. Até um vaqueiro precisa do auxílio de um drone para observar seu pasto, o que facilita o trabalho. A Acrimat tem estimulado palestras sobre tecnologia e temos observado grande presença da juventude. É de extrema importância a juventude na pecuária, pois, são eles quem vão usar as tecnologias, têm menos medo de máquinas.

**Centro Oeste Popular — Ainda sobre sustentabilidade, gostaria que o senhor falasse um pouco sobre a lei "Amado de Oliveira Filho", como ela vai agir no combate**

**a incêndios e à pecuária extensiva.**

**Oswaldo Pereira** — Em 2021, o Código Florestal deixou para o estado resolver algumas pendências, uma delas foi o Pantanal, que é um capítulo à parte da pecuária, não economicamente, mas em significado. Por ser um patrimônio da humanidade, existem pessoas lá dentro que vivem do Pantanal. A lei, que ficou para ser ajustada desde 2012, foi concretizada agora com muito trabalho e conscientização junto ao Ministério Público e aos órgãos de proteção ambiental. Acontece que existe muita resistência em colocar tecnologia e recursos dentro do Pantanal. Um exemplo disso é a grama, que no pasto tinha poucos nutrientes. Com a lei, agora, o produtor pode colocar a metilcelulose. Apesar da lei, o produtor ainda enfrenta dificuldades, pois, mesmo com a lei, a SEMA (Secretaria de Estado de Meio Ambiente) não consegue liberar. É uma política importante para a pecuária, pois, não tem como o Pantanal sobreviver sem o pantaneiro, que mantém a ordem das coisas. A lei leva o nome de um técnico que trabalhou muitos anos defendendo essa regulamentação e os interesses dos pantaneiros. Existe ainda uma dificuldade burocrática muito grande para implementar a lei.

**Centro Oeste Popular — Qual sua opinião sobre o aumento do preço da arroba e, qual a projeção para o próximo ciclo da pecuária?**

**Oswaldo Pereira** — O pequeno e médio pecuarista ainda está muito desinformado, e isso acaba intimidando o produtor. A Acrimat tem esse papel de levar conhecimento através de aulas e palestras, porque sabemos que o pequeno produtor precisa estar atento às demandas do mercado para que, no futuro, não falte carne. Outro ponto muito importante é que o consumidor saiba que o pecuarista não faz o preço da carne. Temos duas barreiras: primeiro, o frigorífico determina o preço de compra e o mercado de varejo também determina o seu preço. Essa nuance determina o preço final da carne. Respeitamos, mas não podemos responder por esta questão. O preço da carne não depende de nós.

**Centro Oeste Popular — Quais os maiores problemas que o setor enfrenta para conseguir atingir as demandas que estão crescendo?**

**Oswaldo Pereira** — Hoje batemos recordes de exportação, mas é importante lembrar que cerca de 75% do produto permanece em solo interno. O maior consumidor do produto é o brasileiro, e apenas 25% vão para fora do país. Exportamos para 145 países, sendo a China o principal comprador e os Estados Unidos, que antes era um

concorrente, agora é o nosso segundo maior comprador. Temos animais suficientes para continuar abastecendo esse mercado, seguindo todas as regras. O único entrave são as brigas travestidas de ambientais, que, no fundo, são econômicas, como no caso da França, que precisa dos nossos produtos, mas utiliza subterfúgios para favorecer seus produtos.

**Centro Oeste Popular — Ainda existe a ideia de que a Acrimat só trabalha para os grandes produtores e que a maior preocupação são as exportações, mas isso não reflete a realidade, visto que 80% dos produtores são de pequeno e médio porte. Quais estratégias a gestão utiliza para desmistificar esses pensamentos?**

**Oswaldo Pereira** — O nosso objetivo é realmente atender os pequenos e médios produtores, que não possuem um conhecimento técnico nem consultoria. Somos um benefício gratuito para que esses produtores possam desenvolver seus conhecimentos e participar de nossas ações. Temos o projeto Acrimat Itinerante, que neste ano levará informações a 30 municípios. É uma maneira de levar informações aos produtores, para que aprendam a vender, comercializar, aumentar a produção, entre outros aspectos. Estimulamos o pequeno produtor a se associar para que ele fique por dentro de todo o conhecimento.

**Centro Oeste Popular — Quais foram os principais avanços desse projeto nos últimos anos?**

**Oswaldo Pereira** — A Acrimat tem uma atuação muito forte no campo jurídico. Com esse projeto, atuamos "dentro da porteira", ajudando na gestão da pastagem, que é o maior bem do pecuarista. A pastagem é uma cultura perene, que precisa ser cuidada e adubada. A Acrimat tem desenvolvido esse trabalho junto aos produtores, levando conhecimento.

**Centro Oeste Popular — Não temos uma pasta dedicada à pecuária. Como o senhor encara essa falta?**

**Oswaldo Pereira** — É importante termos um secretário empenhado na pecuária, na agricultura, em geral, para que haja uma proximidade com o pecuarista, para que seja uma voz direta do setor. É uma demanda que temos, porque, no momento, levamos as questões para a mesma pessoa que também cuida da defesa sanitária, e penso que não cabe a ele. Precisa ser alguém que conheça e participe, seja com viagens, palestras ou visitas. Assim como a segurança pública e a justiça serão separadas, penso que o mesmo deveria ser feito para a agricultura.

Acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)



INDICAÇÃO 1474/2024

# Botelho propõe criação do núcleo permanente da PM no distrito de Aguaçu

## A Indicação 1474/2024 foi encaminhada à Secretaria de Estado de Segurança Pública

■ | Da Redação

Atendendo aos moradores do distrito de Aguaçu, em Cuiabá, o deputado Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), aprovou a Indicação 1474/24, que solicita a criação de um núcleo da Polícia Militar na região. O pedido foi enviado ao governador Mauro Mendes, com cópia à Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

A proposta busca reforçar a segurança pública e garantir um atendimento mais eficiente à população local. O parlamentar destaca que a medida aumentará a eficácia das ações da Polícia Militar, proporcionando um atendimento mais ágil à comunidade.

Na justificativa, Botelho ressalta que a criação do núcleo vai beneficiar tanto a comunidade quanto os policiais, assegurando melhores condições de trabalho para os agentes e maior proximidade com a área de atuação. Para a população, a iniciativa significa mais segurança e agilidade nos atendimentos, resultando em uma maior sensação de proteção e maior eficiência em situações de emergência.

“Aprovamos essa indicação para atender ao clamor dos moradores do distrito de Aguaçu. É uma ação importante que contribuirá para a melhoria da segurança na região, reduzindo o tempo de resposta nas ocorrências e ampliando a cobertura



A proposta busca reforçar a segurança pública e garantir um atendimento mais eficiente à população local

em uma área com grande fluxo de pessoas, especialmente nos períodos de maior movimentação no distrito”, afirmou Botelho.

O advogado Ivanildo de Almeida, que possui sítio e familiares no distrito, reforçou a im-

portância da medida: “O nosso distrito de Aguaçu necessita de um núcleo permanente da PM, considerando o crescimento da região e o desenvolvimento do turismo e do lazer. Com a chegada do asfaltamento, o desloca-

mento de pessoas para a área também tende a aumentar, e, infelizmente, a criminalidade acompanha esse fluxo. A implantação de um núcleo da PM trará mais segurança aos moradores”, esclarece o advogado.

ÚNICA DE MT

## Deputada Coronel Fernanda assume coordenação na FPA



■ | Da Redação

A deputada federal e líder da bancada de Mato Grosso no Congresso Nacional, **Coronel Fernanda (PL)**, foi a única parlamentar do Estado a assumir uma comissão na nova diretoria da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Antes na Comissão de Defesa Vegetal, a mato-grossense assume na gestão 2025/2027 a Comissão de Política de Abastecimento. A eleição da FPA ocorreu nesta terça-feira (03/12) e reelegeu o deputado federal Pedro Lupion (PP-PR) como presidente.

A FPA é uma das maiores e mais representativas frentes do país, sendo 340 parlamentares em sua composição. A diretoria, por sua

vez, é composta por presidente, vice-presidentes regionais, vice-presidente no Senado, primeiro e segundo vice-presidentes na Câmara, e 23 coordenações. São entre estas 23 comissões que Coronel Fernanda foi eleita.

A escolha de Coronel Fernanda ocorre também em momento importante. A parlamentar tem se destacado por forte atuação no setor do agronegócio brasileiro e lutado pela extinção da moratória da soja. No final de novembro, a deputada mato-grossense apresentou à FPA o Pacto de Conformidade Ambiental da Soja. O documento desenvolvido por Coronel Fernanda tem como objetivo ser um “substituto” da Moratória.

AJUSTE FISCAL

## Deputado Emanuel Pinheiro Neto é co-autor do projeto que teve a urgência aprovada pelo Congresso



O deputado federal mato-grossense vem se destacando na pauta econômica. É autor do projeto de lei que reduziu os impostos sobre combustíveis

■ | Da Redação

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), protocolou importantes projetos legislativos que integram o pacote de corte de gastos públicos.

O deputado Emanuel Pinheiro Neto (MDB-MT) teve um papel de coautoria nas propostas, reforçando sua atuação em prol de medidas que promovam a justiça social e reforcem a responsabilidade do governo federal com as contas públicas.

Os projetos tratam do ajuste fiscal e incluem um pente-fino nos beneficiários de programas sociais e a introdução de gatilhos para limitar o seu crescimento.

Entre as mudanças propostas está também a possibilidade de bloqueio de até 15% das emendas parlamentares, reforçando o compromisso do parlamento com o equilíbrio das contas públicas.

O deputado federal mato-grossense vem se destacando na pauta econômica. É autor do projeto de lei que reduziu os impostos sobre combustíveis e, recentemente,

foi relator do projeto que isentou do imposto de renda milhões de brasileiros que recebem até dois salários mínimos.

Para Emanuel, o novo pacote comprova que é possível ajustar as contas públicas sem prejudicar os mais vulneráveis.

“Esse projeto é uma prova de que estamos comprometidos com a responsabilidade fiscal e, ao contrário do que afirma o mercado, temos medidas sólidas para contribuir com a redução de gastos e ajustes das contas públicas. E tudo isso sem precisar apelar para esse terrorismo econômico que tentam vender para a população”, afirmou Emanuel Pinheiro Neto.

Com o novo pacote, o governo federal e o próprio parlamento demonstram que é possível construir uma agenda econômica que combine responsabilidade fiscal com inclusão social.

Essa articulação reafirma a importância de lideranças que colocam a justiça social no centro de suas decisões, ao mesmo tempo que buscam caminhos concretos para a sustentabilidade fiscal.

REVOLTANTE

# Pais do Colégio Maxi criticam formatura antecipada do 9º Ano: Evento Simbólico Gera Constrangimento

De acordo com as informações obtidas pelo Jornal Centro Oeste Popular, devido à falta de organização, a formatura causou um constrangimento aos alunos que ficaram de recuperação em alguma(s) matéria(s)

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

Recentemente, pais do colégio particular Maxi, localizado na capital mato-grossense, relataram uma situação constrangedora em relação à formatura do 9º Ano. Segundo informações, todo ano é realizada a formatura de algumas séries específicas, interessar-se comemorar o fim de um ciclo.

A organização do evento é feita com antecedência, e os pais são comunicados sobre a festa e o orçamento previsto para cada aluno. Mas, neste ano, a situação saiu do controle, quando a escola decidiu realizar o evento antes mesmo das provas e das notas finais do processo de recuperação. Os alunos que optaram por participar do momento receberam um termo de ciência, alegando que a participação seria apenas simbólica, pois, não conseguiram alcançar a nota máxima exigida pela unidade escolar. Caso reprovassem, ficariam apenas na lembrança da foto da formatura



Foto: Reprodução

O Comitê Integrado de Combate ao Crime Organizado é mais um ponto de destaque dentro do projeto, que visa a articulação contra a criminalidade

ra da turma, causando um constrangimento diante dos colegas.

Indignada com a situação, a mãe de uma das alunas do 9º Ano relatou, em suas redes sociais, uma nota de repúdio ao colégio, mostrando a falta de comprometimento e organização dos diretores da escola.

Visando garantir a segurança, os nomes usados nesta matéria serão fictícios.

De acordo com a mãe, Rosana, o diretor havia informado que escolheram aquela data porque não teriam outra disponível no Centro de Eventos do Pantanal. Ao questionar sobre o constrangimento, ele reforçou que a solenidade não era obrigatória e seria apenas algo simbólico para os alunos.

“Ficamos super chateadas com a situação, e minha filha preferiu não ir ao evento. O que custava realizarem a prova depois dos resultados? E não existe um momento simbólico, pois, a partir do momento em que se faz uma solenidade, já é oficial da escola”, relatou Rosana.

Diante da situação acadêmica da aluna, a escola emitiu um termo de ciência, de modo a comunicar os pais sobre a participação da mesma na formatura, reforçando que será apenas um ato simbólico, não garantindo a aprovação final.

“TERMO DE CIÊNCIA”:

Declaro estar ciente que o discente não conseguiu alcançar a média (7,0) em todas

as disciplinas ao final do quarto bimestre e está de recuperação, conforme boletim abaixo. Dessa forma, comunicamos os pais e/ou responsáveis de que a participação do discente na formatura (colação de grau) será simbólica, ou seja, não garante sua aprovação final. O discente precisará ser aprovado nas provas de recuperação, conforme regimento escolar.”

**OUTRO LADO**

Buscando ouvir todos os lados citados na matéria, a equipe do Jornal Centro Oeste Popular entrou em contato com a assessora de comunicação do Colégio Maxi, solicitando uma nota de esclarecimento sobre o fato.

**NOTA DE ESCLARECIMENTO**

Em respeito às preocupações trazidas pela comunidade escolar quanto à data de realização da colação de grau dos alunos do 9º ano, realizada em 3 de dezembro, o Colégio Maxi esclarece que este é um ato simbólico e facultativo, não representando a aprovação final dos estudantes. Além disso, informa que a antecipação do evento é uma prática comum, adotada por várias instituições, visando acomodar alunos que já planejam suas viagens de férias e, ainda, garantir a disponibilidade do local para a realização do evento. O termo de ciência solicitado aos responsáveis é apenas uma formalidade para confirmar a compreensão sobre a situação acadêmica dos alunos no momento da cerimônia, sem interferir no andamento do ano letivo ou nos processos de recuperação. Agradecemos a todos pela compreensão e reiteramos nosso compromisso com a transparência. Estamos sempre abertos para dialogar e esclarecer quaisquer dúvidas.

Colégio Maxi.

NOVOS HÁBITOS SAUDÁVEIS

# Após a pandemia, academias se reinventam e a busca por saúde se torna o mantra dos brasileiros

O número de alunos nas academias vem crescendo, e a busca por profissionais qualificados tornou-se uma prioridade para a sociedade

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

A pandemia da Covid-19, que durou três anos, alterou drasticamente a realidade global, restringindo a liberdade de movimento para proteger a saúde pública. Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre casos de pneumonia em Wuhan, China, associados a uma nova cepa de coronavírus. Confirmada em 7 de janeiro de 2020, essa cepa, inicialmente chamada 2019-nCoV e posteriormente renomeada SARS-CoV-2, causou a doença COVID-19.

Desde então, a OMS realizou uma colaboração com autoridades chinesas e especialistas para entender melhor o vírus e suas implicações. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) também forneceu suporte técnico e recomendando vigilância ativa para detectar e tratar infecções.

A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, China. A infecção rapidamente se espalhou globalmente, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma pandemia em março de 2020.

Para combater a propagação do vírus, medidas como distanciamento social, uso de máscaras e vacinação foram implementadas em todo o mundo. A pandemia teve impactos significativos na saúde pública, na economia e na vida cotidiana, levando a mudanças em diversos setores, incluindo educação, trabalho e comércio. A luta contra a Covid-19 continua, com ênfase na vacinação, tratamento de pacientes e preparação para futuras emergências de saúde pública.

Visando a qualidade de vida da sociedade, pós-pandemia, as academias buscaram alguma forma de incentivar a prática de atividades físicas e acompanhamento de um personal trainer, durante os treinos realizados. Devido ao incentivo, com aulas em turmas dentro e fora dos estabelecimentos.

A procura por atividades físicas, academias, estúdios de pilates e produtos fitness, especialmente por aqueles que estão em busca do "projeto verão", aumentou neste período do ano. No entanto, os cuidados com a estética e

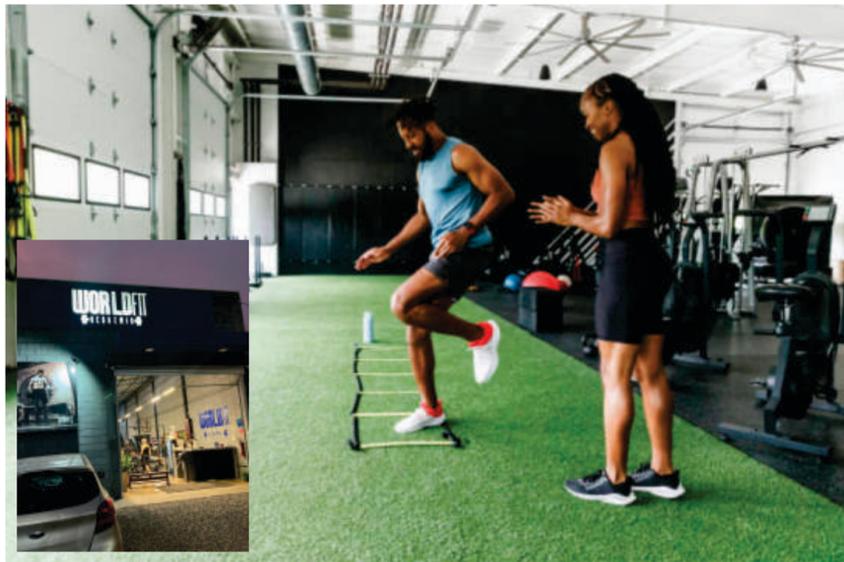


Foto: Da Reprodução

O Comitê Integrado de Combate ao Crime Organizado é mais um ponto de destaque dentro do projeto, que visa a articulação contra a criminalidade

a qualidade de vida através da prática de esportes foram um foco ao longo de 2023, com um crescimento contínuo no consumo relacionado ao universo das atividades físicas.

De acordo com um levantamento do Itaú Unibanco, houve um aumento de 35% no valor transacionado em academias (tanto diretamente quanto através de plataformas de assinatura), moda esportiva e suplementos em 2023, em comparação com 2022. O ticket médio alcançou R\$ 146,97. Os dados incluem compras realizadas com cartões de crédito e via Pix entre janeiro e novembro, em relação ao período homólogo.

Em algumas cidades do interior do Mato Grosso, certos estabelecimentos registraram um crescimento inédito. Além disso, nos dois primeiros meses de 2024, a demanda por esses serviços aumentaram 20%, sem considerar a taxa de retenção dos alunos.

O mercado fitness no Brasil fatura R\$ 12 bilhões por ano, conforme o Panorama Setorial de 2023 elaborado pela Fitness Brasil, que analisa dados de 2021 e abrange exclusivamente centros de atividades físicas, como academias, escolas de esportes e clubes. Atualmente, existem 29.125 estabelecimentos desse tipo no país, posicionando o Brasil em segundo lugar no mundo em número de centros de atividades físicas, atrás apenas dos Estados Unidos.

Apenas três segmentos dominam o mercado: as academias especializadas representam 40% dos estabelecimentos, seguidas pelas academias de musculação com aulas coletivas, que correspondem a 20%, e pelas academias

multisserviços, que totalizam 18%. No que diz respeito às atividades físicas, as mais oferecidas incluem o treino funcional, presente em 74% dos centros, a musculação, que aparece em 68%, e o alongamento, oferecido em 57% dos locais.

Além disso, o mercado fitness está interligado a outros setores da economia, como alimentação saudável, suplementos, produtos esportivos, roupas, calçados e até maquiagens e cosméticos voltados para o público ativo. Um dado interessante é que, em 2023, os gastos com suplementação cresceram mais do que os gastos com academias. Um estudo do Itaú Unibanco mostra que os gastos com suplementos aumentaram 35,4%, enquanto as academias registraram um crescimento de 27,7% em relação a 2022. Em média, o mercado fitness teve um crescimento de 35% ano a ano.

Com base nesses dados, a academia World Fit se destacou nos últimos 3 anos de mercado devido ao diferencial na entrega de serviços. Atualmente conta com dois profissionais qualificados, que estão no mercado há anos e que oferecem treinos específicos para cada aluno, de acordo com seu objetivo.

O Personal trainer, Lucinei Correia de Almeida, 43 anos, é formado em educação física e atua na área há mais de 12 anos. Em nossa entrevista, contou com exclusividade o motivo pelo qual entrou para este mundo e que seu objetivo é transformar vidas de forma saudável.

“Comecei porque gosto muito da área do fitness, da saúde e do bem-estar. Desde pequeno jogava vôlei, futebol, sempre gostei

da área do movimento e isso me deixava feliz. Então, quando comecei, pensei em ajudar outras pessoas a passarem por isso que passei. Porque o exercício vai estimular vários hormônios da alegria no nosso corpo. E sentia isso, mas eu não sabia explicar. Queria que outras pessoas sentissem isso, por isso, comecei a atuar e fazer a faculdade de educação física. E hoje levo isso como uma missão de vida, mudar a vida de outras pessoas via uma boa alimentação, exercício físico e uma vida ativa”, comenta.

Além de sua missão, o personal trainer destaca os perigos dos medicamentos sem prescrição médica que prometem resultados rápidos e eficazes, principalmente em relação ao uso do Ozempic. Ele alerta que, se a pessoa não souber como utilizá-los corretamente, pode prejudicar sua saúde. Além disso, enfatiza que a sociedade não deve se deixar levar pelas recomendações de influenciadores.

“Acredito no seguinte, muitas pessoas querem milagre. Elas não querem fazer o trabalho que deve ser feito, que é você mudar os hábitos e isso é o mais difícil. Quando você toma algum remédio para emagrecer, você está tendo um atalho, só que isso vai te trazer malefícios. Você vai ter um resultado rápido, mas você não vai conseguir manter pelo resto da vida. E prezamos, por isso, esclarecimento. Muitas pessoas pecam por falta de conhecimento e daí prezamos por isso.

O Personal ressalta que participa de um grupo, cujo objetivo é incentivar a mudança de hábitos, por alimentação correta e exercícios físicos.

Por outro lado, o empresário e proprietário da academia, Wesley de Souza Silva, 36 anos, comenta que, há dois anos, a sua esposa Jéssica da Silva Conceição, formada na área, optou por abrir um espaço onde pudesse exercer a sua profissão, garantir uma renda para a sua família e incentivar a população da região do bairro Florianópolis, a praticarem exercício físico.

Wesley fala com exclusividade que a academia preza em atender todos de forma eficaz e com as orientações necessárias.

“Aqui desenvolvemos um trabalho de atividades físicas que ajudam no emagrecimento, um acompanhamento também de profissionais para estar auxiliando, mas essas questões de medicamento e tal, penso que deve ser realmente acompanhada pelo médico. Trabalhamos de forma individual. Cada aluno, cada necessidade. Uns ganham massa muscular, outros emagrecimentos e por assim em diante. Nossos instrutores, mediante avaliações físicas, até mesmo comportamentais de cada aluno, vão passando as atividades, acompanhando, respeitando os limites de cada um, instruindo para não se lesionar. Além disso, fazem indicações para essas pessoas que estão procurando um profissional da saúde nutricional para ter um melhor resultado.”, finaliza.



Segredo para alcançar a prosperidade! Ser feliz. Giuliana Altimari

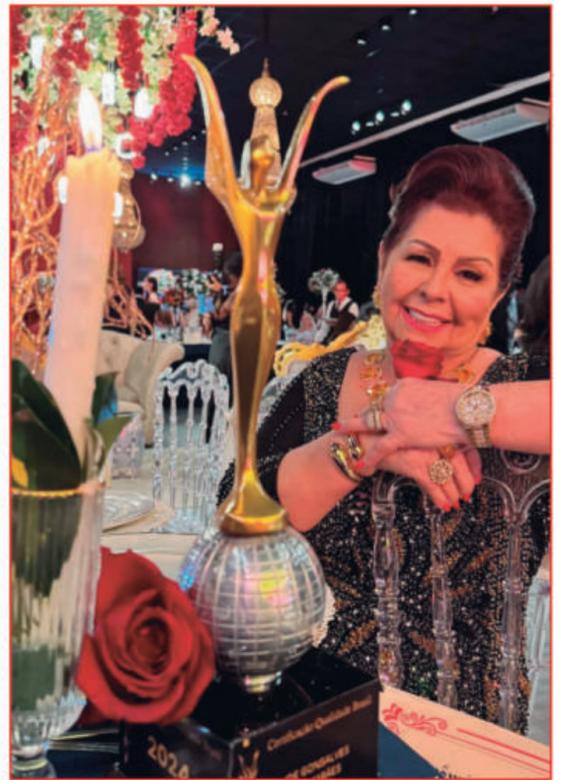
## Noite de homenagens, Prêmio Qualidade Brasil, com Sávio Pereira



IDÊ GUIMARÃES EM MOMENTO ESPECIAL



JUNIOR E SUA ESPOSA IDÊ GUIMARÃES EM NOITE DE PREMIAÇÃO



UMA DAS HOMENAGEADAS DA NOITE A EMPRESÁRIA IDÊ GUIMARÃES EM MOMENTO ESPECIAL



TEREZINHA SANDOVAL, IDÊ GUIMARÃES E ZILDA ZOMPERO POTÊNCIAS FEMININAS DE NOSSO ESTADO.



A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO UMA DAS GRANDES HOMENAGEADAS DA NOITE DE PREMIAÇÃO



ZILDA ZOMPER, DENISE GOMES E SÁVIO PEREIRA EM MOMENTO DE PREMIAÇÃO



ZILDA ZOMPERO EMPRESÁRIA DE SUCESSO DE NOSSO ESTADO

EMPRESÁRIO DA COMUNICAÇÃO, MAYKOM MILAS, COM SUA AMADA UMA DAS MELHORES FARMACÊUTICAS DO CENTRO OESTE, NO SHOW DO FERRUGEM, ACOMPANHADO DE SUA AFILHADA JÚLIA OLIVEIRA.



## ALERTA VERMELHO

# Uso de Ozempic promove padrões de beleza inalcançáveis e atrair olhares do mercado negro

**Em um século em que o corpo perfeito é uma obsessão e as mulheres fazem qualquer coisa para alcançá-lo, o uso do Ozempic tem se tornado cada vez mais comum, trazendo riscos à saúde da população**

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

Nos últimos tempos, o tão sonhado corpo “perfeito” tem sido um dos assuntos mais polêmicos da sociedade. As mulheres estão cada vez mais se comparando e buscando suas novas versões, através de remédios, cirurgias plásticas e outros métodos considerados rápidos e perigosos. O que poucos sabem é que essa busca existe há milhares de anos e foi se intensificando com o avanço da tecnologia e da ciência.

A ideia do corpo ideal surgiu na Grécia Antiga, através dos homens, que visavam manter um corpo bonito por atividades físicas. Na Grécia Antiga, o corpo perfeito era um ideal estreitamente ligado à atividade física, com os homens buscando moldar seus corpos em conformidade com os deuses. A prática de exercícios e competições físicas, como o pentatlo e as corridas no estádio, estava profundamente integrada à cultura grega. Essas atividades, celebradas em eventos como os Jogos Olímpicos, tinham uma dimensão religiosa, já que os gregos acreditavam que a busca pelo corpo belo e forte aproximava os seres humanos das divindades, que eram vistas como imortais e dotadas de perfeição física.

A valorização do corpo na Grécia Antiga tinha uma dimensão estratégica, pois, atletas fortes eram vistos como fundamentais para a defesa das cidades-estado. Os Jogos Olímpicos, realizados a cada quatro anos em Olímpia em homenagem a Zeus, eram tão importantes que serviam como medida de tempo, e as guerras eram suspensas durante o evento, permitindo que os cidadãos se reunissem para celebrar o esporte.

Com o passar dos séculos, a sociedade passou a valorizar cada vez mais os corpos magros, especialmente entre os séculos XVI e XVIII, quando esse ideal se consolidou. Relatos históricos indicam que, nesse período, as mulheres usavam espartilhos e corpetes para ajustar a cintura e alcançar uma aparência considerada mais atraente. Embora hoje a pele dourada seja vista como símbolo de charme e beleza, no século XVII, uma pele branca e pálida era tida como o verdadeiro padrão de beleza. Algumas mulheres chegavam a recorrer a práticas extremas, como perder sangue, para alcançar essa tonalidade de pele mais clara.

No século XIX, a valorização do corpo mais cheio e curvilíneo voltou a ganhar força, especialmente entre a classe burguesa. Esse contexto coincidiu com a Revolução Industrial, que aprofundou a distinção social e promoveu a exibição da riqueza entre os mais privilegiados.

Foi a partir do século XX que se consolidou o padrão de beleza que ainda prevalece hoje, especialmente nas passarelas e no ima-



Devido aos bons resultados observados na perda de peso, muitos pacientes começaram a usar o medicamento “off label” para o tratamento da obesidade

ginário coletivo. O modelo ideal passou a ser o de uma mulher com pele bronzeada, cabelo liso, corpo magro, músculos definidos, seios volumosos e bumbum empinado — características que, na maioria, continuam a ser vistas como sinônimos de atratividade na sociedade contemporânea.

O que era considerado saudável e motivador para a sociedade passou a ser um dos maiores pesadelos das famílias, inclusive dos grandes artistas, que se tornaram referências para diversos admiradores. Em 2023, o tratamento da obesidade ganhou um reforço importante com a aprovação pela ANVISA do medicamento Wegovy (semaglutida 2,4 mg) para o controle do sobrepeso e da obesidade. Dados do IBGE apontam que cerca de 20% dos brasileiros estão acima do peso, tornando a obesidade um problema de saúde pública crônico no país.

A semaglutida já era conhecida por sua utilização no tratamento do diabetes tipo 2, sob o nome de Ozempic, aprovado pela ANVISA em 2018, mas em doses menores (1 mg). Devido aos bons resultados observados na perda de peso, muitos pacientes começaram a usar o medicamento “off label” para o tratamento da obesidade, até que a dosagem maior foi oficialmente aprovada.

Estudos internacionais, como um publicado no New England Journal of Medicine, mostraram que a semaglutida pode promover uma perda de peso de até 17% em pacientes que recebem a injeção semanal, combinada com dieta e exercícios. Esse resultado é considerado excepcional, já que outros medicamentos contra obesidade costumam apresentar um “placô” de perda de peso após cerca de 10%.

A semaglutida age de forma semelhante ao hormônio GLP-1, produzido pelo intestino, que sinaliza ao cérebro para reduzir a fome e retardar o esvaziamento gástrico, o que contribui para a sensação de saciedade. Além disso, melhora a ação da insulina, resultando em maior controle do apetite após refeições. A aplicação semanal facilita a adesão ao tratamento,

embora possa causar efeitos colaterais como náuseas e lentidão no esvaziamento gástrico, devido à dose mais alta para obesidade.

O Wegovy se junta a outras opções de tratamento, como sibutramina, orlistate e liraglutida, mas com um custo mensal estimado em torno de R\$ 1.000, dependendo da definição de preços pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. A medicação representa uma nova esperança no combate à obesidade, oferecendo uma opção eficaz para quem luta contra o excesso de peso.

Recentemente, um caso que vem chamando muita atenção é o da cantora Maraisa, que faz parte da dupla Maiara & Maraisa. No início de sua carreira, ela possuía um corpo tradicional, mas que gerava comentários maldosos em suas apresentações e na internet. Em busca do corpo perfeito, a cantora passou a mudar sua rotina e alimentação, perdendo peso de forma repentina, o que foi considerado por médicos e personal trainers como uma perda muito rápida.

Devido ao corpo atual, os fãs passaram a notar que havia algo de errado em sua dieta, pois, a perda havia sido rápida demais. Após toda a polêmica em diversos sites de entretenimento, a artista afirmou que buscou médicos especializados, regulou seu organismo e passou a ter uma alimentação saudável, deixando o “suspense” no ar sobre o uso de qualquer medicação.

Devido à popularização e ao uso recorrente, no mês de outubro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) recebeu um comunicado da empresa Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda., responsável pelo medicamento biológico Ozempic®, informando sobre indícios de uma fraude envolvendo o reaproveitamento indevido de canetas de insulina Fiasp® FlexTouch®. Conforme a empresa, rótulos de Ozempic® do lote NP5K174, um lote legítimo e autêntico do medicamento, foram retirados de canetas originais e aplicados em embalagens de insulina, fazendo com que esses produtos fossem vendidos fraudulentamente como se fossem

Ozempic®. A fraude está sendo investigada pelas autoridades competentes.

Diante dessa situação, a ANVISA orienta tanto a população quanto os profissionais de saúde a estarem atentos às características da embalagem e do produto, e a adquirirem apenas medicamentos completos, dentro da caixa, adquiridos em farmácias regularizadas pela Vigilância Sanitária e com a devida emissão de nota fiscal. A agência também alerta para os riscos de compra em sites não oficiais, canais de venda não autorizados, aplicativos de vendas ou redes sociais, além de sugerir cautela com medicamentos adquiridos em grupos de mensagens.

Em comunicado oficial, a Novo Nordisk fornece orientações detalhadas para ajudar consumidores e profissionais a identificar possíveis fraudes. As principais indicações incluem diferenças nas cores das canetas: a caneta de Ozempic® é de cor azul clara, com botão cinza, enquanto a caneta de insulina Fiasp® tem cor azul escura e botão laranja. Além disso, embalagens que apresentem alterações visíveis, como rasuras, idioma estrangeiro ou aparência diferente da registrada, também são indicativos de fraude. O medicamento Ozempic® Img, por exemplo, é comercializado exclusivamente em canetas pré-preenchidas injetáveis.

Outro sinal de alerta é o preço do medicamento. Se o valor for significativamente mais baixo do que nas farmácias, é um indicativo de que o produto pode ser falsificado. A presença de adesivos ou rótulos com menções a “nova fórmula” também é um ponto de atenção, já que, conforme a Novo Nordisk, não houve lançamento de uma nova fórmula de Ozempic® desde sua chegada ao mercado em 2019.

Caso qualquer indício de falsificação seja identificado, a ANVISA e a Novo Nordisk recomendam que o produto não seja utilizado. Os consumidores e profissionais de saúde devem entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da Novo Nordisk, disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, pelo telefone 0800 014 44 88 ou pelo e-mail sac.br@novonordisk.com, que atende 24 horas.

## Bazar da Jana arrecada mais de R\$ 28 mil para ONG Lírios de amparo às mulheres vítimas de violência

■ | Da Redação

A terceira edição do Bazar da Jana, promovido pela deputada estadual Janaina Riva (MDB), ocorrido na manhã desta terça-feira (03.12), no teatro Zulmira Canavarros, arrecadou um total R\$ 28.229,86 que serão integralmente destinados para a ONG a Lírios – Liga de Reestruturação das Irmãs Ofendidas no Seu Sentimento. Cerca de mil peças foram comercializadas entre roupas, calçados, acessórios e bolsas.

“Meu coração se encheu de alegria com o resultado desta ação. Quero agradecer a todas as pessoas que atenderam o meu chamado e doaram peças do seu acervo para o bazar, pois sem isso ele não existiria. Não posso deixar de enaltecer o trabalho de toda a minha equipe que organizou e deu todo o suporte antes e durante o evento. Essa já é a terceira ação que fazemos para arrecadar recursos para a Lírios porque acreditamos e temos profunda admiração pelo trabalho de acolhimento às mulheres vítimas de violência que é feito pela ONG”, disse a deputada.

A organização Lírios, fundada em 2013, tem realizado um trabalho essencial de acolhimento e suporte a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, oferecendo atendimento psicológico e capacitação profissional. Ao longo de sua trajetória, já auxiliou mais de 26 mil mulheres na região metropolitana de Cuiabá e em Várzea Grande. Somente este ano mais de 200 mulheres foram atendidas com acompanhamento psicológico oferecido no local.

A diretora executiva da Lírios, Maria Fernanda Figueiredo, agradeceu a parceria da deputada Janaina com a ONG e a destinação dos recursos que serão utilizados para custeio dos gastos.

“Gostaríamos de agradecer imensamente a deputada Janaina Riva, que não tem medido esforços para ajudar a Lírios nesses últimos anos. A Lírios tem 11 anos de atuação e já tem mais de 7 anos que a deputada nos ajuda de forma bem significativa, porque nos amparou nos momentos que nós mais estávamos precisando.

## AÇÃO SOCIAL



A diretora executiva da Lírios, Maria Fernanda Figueiredo, agradeceu a parceria da deputada Janaina com a ONG

do. Hoje a Lírios tem um custo fixo alto, porque nós temos duas psicólogas contratadas, uma assistente social, fora as voluntárias. Temos um custo muito alto com energia, que varia em torno R\$ 2.600 por mês. Fora os lanches para as crianças que nós ofertamos e todas as demandas levantadas pela assistente social e pelas psicólogas. Então esse dinheiro vem em um ótimo momento, porque nós temos as despesas de final de ano para custear e elas são al-

tas. Com o montante a gente vai conseguir honrar com todos esses compromissos e ainda vai sobrar, porque foi maior do que nós esperávamos. Nós estávamos contando aí com R\$ 15, R\$ 20 mil no máximo, foram R\$ 28 mil, ou seja, dobrou com relação ao bazar passado. Então a gente está bem feliz e a gente vai conseguir pagar tudo e ainda sobrar um fundinho de reserva aí para iniciar o ano no positivo”, comemorou a diretora.

## CAUSA NOBRE

# Companhia do Sorriso vem transformando vidas e levando alegria para as crianças que lutam contra o câncer

**Atualmente a associação realiza vendas de bonecas de pano e entre outros produtos artesanais, a fim de arrecadar dinheiro para manter a associação e conseguir fornecer apoio e amparo às famílias**

■ | Da Redação

Fundada em 2010 em Curitiba-PR, a Associação Cia do Sorriso nasceu com o propósito de oferecer apoio humanizado a crianças em tratamento contra o câncer. O projeto teve início no Hospital Pequeno Príncipe e, rapidamente, começou a ganhar proporções maiores. Criado por Silvana Rodrigues Calauro, que na época residia no Paraná, a Cia do Sorriso expandiu suas atividades em 2012, quando Silvana se mudou para Cuiabá e decidiu oficializar a iniciativa em Mato Grosso.

Para arrecadar recursos e viabilizar as ações, Silvana passou a produzir bonecas de pano e vendê-las nas ruas. O projeto cresceu ainda mais quando as famosas "Emílias" começaram a ser vendidas em bares e restaurantes da cidade, ampliando o alcance e atraindo novos apoiadores.

Silvana compartilha que os momentos mais difíceis de sua vida a ensinaram valiosas lições sobre a importância da empatia e da solidariedade.

"As experiências mais desafiadoras que vivi me ensinaram a verdadeira essência da empatia e da solidariedade. Elas despertaram em mim o desejo de levar alegria para as crianças nos hospitais, oferecendo-lhes momentos de felicidade e esperança em meio ao sofrimento. Este projeto é minha forma de transformar es-



Devido aos bons resultados observados na perda de peso, muitos pacientes começaram a usar o medicamento "off label" para o tratamento da obesidade

sas lições em algo positivo e de ajudar a curar, não apenas com medicamentos, mas com amor e carinho", conta.

O principal objetivo da Cia do Sorriso é levar alegria, esperança e conforto às crianças em tratamento de câncer, proporcionando-lhes momentos de felicidade e realizando pequenos sonhos que iluminam suas vidas. Além disso, a associação também oferece apoio às famílias, com doações e suporte emocional durante essa fase tão difícil. O projeto fortalece o espírito de todos os envolvidos, mostrando que, com amor e solidariedade, é possível transformar realidades.

Apesar das dificuldades financeiras e da falta de apoio público, a Cia do Sorriso segue realizando suas atividades, sempre contando com

a colaboração da sociedade, que incluem os empresários e voluntários.

Atualmente, cerca de 150 crianças e adolescentes de todo o estado de Mato Grosso são acompanhados pelo projeto, que também mantém uma casa de apoio no bairro Coophamil, em Cuiabá, recebendo famílias de diversas regiões.

Silvana conta com exclusividade, que no início, levava alegria nos quartos dos hospitais e ajudava com suplementos alimentares. Ao trazer o projeto para Cuiabá, as ajudas aumentaram devido às vendas das bonecas e demais artesanatos, que garantiram uma melhora significativa na vida das crianças.

A coordenadora do projeto, Carla Soler, explica que os recursos para a manutenção das atividades vêm principalmente da venda das

bonecas de pano e outros artesanatos e com a ajuda da sociedade.

"Agradecemos imensamente ao jornal Centro Oeste Popular por abrir espaço para o Projeto Cia do Sorriso. Essa divulgação é fundamental para que mais pessoas conheçam e se unam a nós nessa missão de levar alegria e esperança às crianças e suas famílias. Com o apoio de vocês, conseguiremos alcançar ainda mais corações e espalhar o bem. Muito obrigado por acreditar na nossa causa", afirma Carla.

Durante o ano, o projeto realiza eventos especiais para as crianças, como o Café da Manhã, que acontece uma vez no mês, a comemoração do Natal, dia das crianças e a Páscoa. Também organizam passeios, em que as crianças são levadas para um dia de diversão com suas famílias.

Um exemplo recente foi um passeio ao shopping, onde as crianças se divertiram nos brinquedos e desfrutaram da praça de alimentação, criando memórias felizes em meio à luta.

Carla também destaca que existem várias formas de ajudar o projeto: "As pessoas podem colaborar de forma voluntária, financeiramente, ou fazendo doações de itens como cestas básicas, fraldas, suplementos alimentares como Ensure e Pediasure. Além disso, compartilhar a mensagem do projeto nas redes sociais é uma excelente maneira de apoiar, pois, isso ajuda a divulgar nossa causa e engajar mais pessoas a fazerem parte dessa corrente de solidariedade."

A coordenadora e fundadora relata que o projeto já ajudou mais de 500 crianças e segue firme atualmente.

"A Cia do Sorriso é o que é hoje graças a muitos voluntários que dedicaram seu tempo e carinho a essa causa. Mesmo sem podermos nomear todos, somos profundamente gratos a cada um que fez parte dessa jornada e deixou sua marca, ajudando a construir tudo o que o projeto representa", finaliza Silvana.

## Serviço:

Rua radialista Valdir Morbeck, quadra 26 - casa 31  
CEP: 78.028-170 - Coophamil, Cuiabá-MT  
**Horário de funcionamento:**  
com agendamento no telefone, via whatsapp  
(65) 99279-8888 / (65)99239-8450  
Instagram: @ciadosorrisobr

## A MAIOR CASA DE SHOW

# Empresário de Cuiabá se torna destaque e referência no entretenimento em Mato Grosso e Brasil

**Liderando as maiores casas de shows da capital mato-grossense, o empresário fomenta mais de 200 empregos diretos e indiretos**

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

A casa de eventos Musiva, conhecida por receber grandes artistas nacionais e regionais, garante uma programação especial para o público mato-grossense, oferecendo experiências únicas de entretenimento. Responsável por eventos de grande porte, como a ExpoAgro e shows de nomes consagrados como Ferrugem, Livinho, MOCHAKK, Ícaro & Gilmar, entre outros, a Musiva promete um Réveillon inesquecível com uma line-up diferenciada.

O empresário Elson Ramos, fundador e CEO da Rede de Bares Ditado Popular, é um nome de destaque no setor desde 2008. À frente de importantes projetos como a Musiva, Baronês, Ditado Produções e Ditado Popular, Elson é referência no gerenciamento de empresas no ramo do audiovisual. Casado e pai de duas meninas, ele se tornou um exemplo de resiliência e dedicação, superando os desafios do mercado e sempre buscando a excelência em seus negócios.

Com mais de 2.276 avaliações no Google, o local recebe diversos elogios do espaço, climatização, qualidade das bebidas e entre outras. O local tem capacidade máxima para seis mil pessoas na área externa, quatro mil pessoas na área interna e duas mil pessoas em camarotes e mesas; seis bares, ar central, seis banheiros e 23 camarotes, com capacidade para 10 pessoas.



O empresário Elson Ramos, fundador e CEO da Rede de Bares Ditado Popular, é um nome de destaque no setor desde 2008

Buscando oferecer inovação e entretenimento de qualidade, o Happy New Year Musiva 2024 promete ser inesquecível! O evento contará com open bar de gin, vodka, cerveja, água e refrigerantes, além de um delicioso open food com caldos, frios e petiscos.

A programação traz um line-up exclusivo, com artistas como Rayane e Rafaela, Leuo e o DJ Kuririn, que prometem animar a festa.

A casa de shows é inclusiva e recebe pessoas de todas as origens, gêneros e raças, incluindo pessoas com deficiência (PCD). Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteira do Musiva, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, mediante apresentação de documento. Também é possível comprar ingressos no dia do evento.

Lembrando que os eventos com open food e open bar têm uma taxa de serviço de R\$180,00.

## Serviço:

Para saber mais sobre os próximos eventos, acesse o site [musiva.com.br/2020/](http://musiva.com.br/2020/) ou a rede social Instagram @musivamt

Acesse:  
[www.tangaraonline](http://www.tangaraonline)

